

## COMPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTIDAS NAS BULAS DOS TESTES RÁPIDOS PARA DIAGNÓSTICO DO ANTÍGENO NS1 DA DENGUE

Heloísa Gibeke Estima<sup>1</sup>  
Emiliana Claro Avila<sup>2</sup>  
Allyne Cristina Grando<sup>3</sup>

**Introdução:** A dengue é a arbovirose urbana mais prevalente nas Américas, principalmente no Brasil e trata-se de uma doença infecciosa febril aguda causada por um arbovírus pertencente à família *Flaviviridae*, do gênero *Flavivirus*. Para seu diagnóstico são utilizados os testes rápidos (TR), que são testes de triagem que têm como objetivo investigar a condição imunológica dos indivíduos que buscam os serviços de saúde. **Objetivo:** Comparar as bulas de TR para diagnóstico do antígeno NS1 da dengue, possibilitando a captura do antígeno presente na amostra e detecção da infecção. **Delineamento e Métodos:** Trata-se de uma análise descritiva realizada através de uma busca online na plataforma da Agência Nacional de Vigilância em Saúde (Anvisa), sendo selecionadas, ao final, 6 bulas aprovadas pelo órgão regulamentador. A partir da seleção, avaliou-se os seguintes parâmetros: resultado verdadeiro positivo (VP), verdadeiro negativo (VN), falso positivo (FP), falso negativo (FN), sensibilidade, especificidade, interferentes da amostra e interferentes dos reagentes. **Resultados:** Foram avaliadas as bulas dos seguintes testes rápidos: Biopix® Dengue NS1®, Dengue EDEN Test Bioeasy®, Dengue NS1 Ag Biotline®, Dengue NS1 Ag STRIP®, Dengue NS1 EBRAM®, OL CHECK Combo Dengue NS1®. O número de amostras testadas entre os fabricantes variou entre 130 e 351 amostras totais. O teste OL CHECK Combo Dengue NS1® não descreveu a quantidade de amostras testadas, valor falso positivo, verdadeiro positivo, falso negativo e verdadeiro negativo, o que prejudica avaliação do mesmo. Os testes também podem sofrer interferências pré-analíticas, como por exemplo qualidade das amostras e armazenamento dos reagentes. **Conclusões/Considerações finais:** Os testes analisados demonstram que se houver a amostra correta, com conhecimento dos possíveis interferentes e utilização de forma adequada, estes são bons marcadores para a triagem do antígeno NS1 da dengue. É fundamental que seja estabelecida uma padronização dos dados contidos nas bulas de testes rápidos, com número mínimo e máximo de amostras testadas, bem como sensibilidade e especificidade mínimas exigidas e possíveis interferentes.

**Palavras-chave:** Antígeno NS1, Dengue, sensibilidade e especificidade, imunoensaio.

1 Biomédica – Universidade Luterana do Brasil – Canoas – RS, Brasil. ORCID ID: 0009-0003-3638-398X

2 Professora Adjunta do Curso de Biomedicina – Faculdade Anhanguera – Pelotas – RS, Brasil. ORCID ID: 0000-0002-4098-090X

3 Professora Adjunta do Curso de Biomedicina – Universidade Luterana do Brasil – Canoas – RS, Brasil. ORCID ID: 0000-0001-9384-0313